

# ChAVE Mestra



**Desfrutando  
a Palavra**

# Esperare...



Freepik.

É fácil dizer a uma criança que ela precisa esperar pelo seu presente de aniversário, de Páscoa, Dia da Criança ou Natal. Ou dizer a um jovem que precisa esperar o momento adequado para ter mais intimidade nos relacionamentos afetivos. É fácil dizer aos outros..., mas não é fácil esperar pacientemente na fila do banco, do mercado, do médico. Muito menos esperar em Deus uma resposta para as dores da alma, uma cura física ou uma solução de qualquer outro tipo.

Esperar é uma tarefa difícil! Difícil em qualquer idade!

Você já parou para pensar que esperar, em vez de ser uma ação tranquila, como a palavra te leva a pensar, é na maioria das vezes uma ação que envolve estresse e muita adrenalina? Não consigo imaginar que a maioria das pessoas fique sentada à esperar. Em minha mente, quando penso em alguém esperando, imagino essa pessoa caminhando de um lado para o outro e, às vezes, até reclamando de alguma coisa.

Deus tem várias mensagens importantes para Seus filhos sobre o termo esperar. Você gostaria de conhecê-las? Veja o guia do salmista no capítulo

37:7, quando ele diz: “Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência” (NVI). Outro texto no Salmo 27:14 diz: “Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor” (ARC). Isaías 40:31 usa o termo confiança em algumas versões como sinônimo de esperar, ao dizer: “Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão” (Ibid.). O Salmo 25:3 usa a mesma ideia, dizendo: “Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti” (Ibid.).

Como podemos esperar no Senhor e confiar em Seu tempo para a resolução de nossas orações? Temos o hábito de resolver todas as coisas rapidamente; sempre temos uma vida ocupada. Mas, o Senhor da paz e da tranquilidade quer nos acalmar para ouvirmos Sua voz. Ele quer nos ensinar na tranquilidade das madrugadas, na natureza, na Bíblia, a viver com Ele.

A comunhão com Deus e Sua Palavra é a chave para receber o poder do Espírito Santo que nos dá a capacidade de esperar no Senhor. É impossível esperar no

Senhor a menos que Ele tenha trabalhado em nós por meio do Espírito. Imagine os discípulos que foram deixados esperando Sua volta. Humanamente falando, a dor, a incerteza e a solidão tomaram conta de seus corações, até que o Espírito os consolou e lhes deu uma missão.

Quando conjugamos o verbo esperar, lembramos da palavra Esperança. E assim entendemos que, com Deus, podemos encontrar paz e contentamento na espera, através do encontro diário do coração de Deus com nosso coração. Portanto, esperar no Senhor não precisa ser uma experiência ociosa e desoladora, mas, sim, um ato repleto de confiança e de fé, capaz de transformar as noites escuras em gloriosas manhãs de alegria (Sl 30:5).

Que nossa oração seja como a do salmista: “Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã, pois em ti confio. [...] Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; que o teu bondoso Espírito me conduza por terreno plano” (Sl 143:8 e 10, NVI).

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,**  
Diretora do Ministério da Criança e do  
Ministério do Adolescente, Divisão Sul-  
Americana.

# Desconhecido Ilustre-1

Imagino SR sentado de um lado da sala dos Juvenis, observando tudo e sorrindo timidamente diante das atitudes de seus colegas.

Se existe algo que se destaca nele é sua disposição de ajudar e servir aos outros. O fato de ser estrangeiro, com traços que o diferenciam de seus colegas de classe, só aumenta nele o desejo de justiça para todos. Sabe-se que, muitas vezes, ser estrangeiro é uma desvantagem, pois aprender a cultura leva tempo, e isso significa errar, suportar as humilhações e levantar a cabeça mais uma vez, para fazer o que é justo, distinguindo sabiamente o que é certo e o que é errado.

As iniciais que ele escolheu ao chegar ao novo país são SR. Ele é muito sensível. Talvez, o fato de ter passado por crises, momentos de muita tensão e



Shutterstock.

tristeza tenha mobilizado sua força interna, fazendo com que, naturalmente, se preocupasse com os outros. Tanto que um dia, enquanto estava em seu trabalho, ele viu como um homem muito conhecido foi levado arrastado até um local muito úmido, frio e escuro. Não somente o arrastaram para aquele lugar, mas, naquelas condições, era quase certo que ele morreria. Como ele permitiria uma situação assim? Decidido, ele foi se encontrar com o rei do lugar, sem se importar por ser estrangeiro, por não estar cumprindo todos os protocolos nem esperando ser chamado. Ele tinha uma missão em mente e a realizaria de qualquer maneira. Atrevido, mas com respeito, contou a situação que “seu amigo” estava passando, porque assim ele o considerava naquela época. Nomeou aqueles que haviam arrastado Jeremias, onde o haviam colocado, quais possibilidades de sobrevivência ele tinha e sugeriu humildemente o que fazer.

Como se o rei tivesse se transformado em um simples morador de um palácio, sugeriu que SR buscasse na tesouraria real, trapos e roupas velhas. Roupas velhas em um palácio real? Ainda sem acreditar no que poderia encontrar, saiu imaginando como realizar toda a operação de resgate.

E ele conseguiu! **Porque quando você se preocupa com os outros, não importa quem você é, mas quem você está servindo.** SR voltou ao seu posto de trabalho com um sorriso que também estava em sua alma e contando a todos que quisessem ouvir que ele, Servo do Rei, havia estado com Jeremias, o grande profeta de Israel, e que, com ousadia e alguns trapos velhos, ele o havia salvado.

Eu gosto muito do que Ellen White escreveu ao comentar a situação de Jeremias: “Mas Deus suscitou-lhe amigos, os quais procuraram o rei no interesse dele, e conseguiram que de novo fosse removido para o átrio da guarda” (*Profetas e Reis*, p. 456). Destaco a palavra amigos e destaco SR ou Servo do Rei. Não sabemos qual era o nome dele na Etiópia, mas esse novo nome o qualificava como amigo, como alguém disposto a servir ao maior Rei do Universo.

Que lindo será conhecer Ebede-Meleque no Céu! Enquanto isso, quero ser SR, uma serva do Rei. Baseado em Jeremias 38.

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**Diretora:** Vicky de Caviglione

E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

## JUVENIS

1º Trimestre de 2025

Ano B

### Redatoras:

Lindsay Sirotko

ROL e JARDIM

Cuca Lapalma

PRIMÁRIOS

Paola Ramirez

JUVENIS

Luz del Alba Núñez

ADOLESCENTES

**Trabalhos manuais:** Gisela Stecler de Mirolo

**Revisão em Português:** Priscila Costa-UNoB

**Revisora e consultora:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER:** Arturo Kriehhoff

E-mail: [artkcreativa@gmail.com](mailto:artkcreativa@gmail.com)

# Apaixonar-se para apaixonar

## Desfrutando a Palavra

Observe essa declaração: “A fim de que interessemos nossos filhos na Bíblia, nós mesmos devemos estar interessados nela. Para despertarmos neles amor ao seu estudo, devemos amá-la. A instrução que lhes damos terá apenas a importância da influência que lhe emprestarmos pelo nosso próprio exemplo e espírito” (Ellen White, Educação, p. 187).

Qual é sua experiência com a Palavra? Você ama tanto a Palavra que contagia os Juvenis com esse mesmo amor? Você acredita que precisa experimentar algo diferente? As estatísticas mostram que nem todos os cristãos estudam a Bíblia diariamente. Pode parecer surpreendente, mas é esperado, devido a nossa condição humana e que “Satanás usa todos os meios possíveis para impedir os seres humanos de obter conhecimento da Bíblia, pois os claros ensinamentos desmascaram seus enganos” (Ellen White, O Grande Conflito, p. 494).

Alguns empecilhos para desfrutar a Palavra são: tédio, falta de entendimento, desgosto. O tédio diante de tantas distrações que oferecem recompensa imediata ao cérebro. A falta de entendimento diante dos aparentes mistérios que o texto bíblico apresenta. O desgosto ao deparar-se com orientações e princípios “desconfortáveis” de aplicar.

Em contrapartida, para desfrutar do estudo da Bíblia, você precisa

de: oração, humildade, lápis e papel e uma estratégia.

**A oração** é fundamental. Peça a Deus que esteja com você e te guie. Para entrar em um momento de atenção plena, estude em um horário e lugar especial, e cante (ou escute) um ou dois hinos com melodia tranquila e letra inspiradora. As primeiras horas de silêncio da manhã costumam ser as melhores. Se você se desconcentrar enquanto ora, tente ter um diário para registrar.

**A humildade** é um dom do Espírito e significa reconhecer quem você é e como você é: dependente de Cristo e de Suas palavras. “Faz parte do trabalho dos anjos celestiais preparar o coração para entender a Palavra de Deus, de tal maneira que nos encantemos com sua beleza, sejamos admoestados por suas advertências, e animados e fortalecidos por suas promessas” (*Ibid.*, p. 499).

**Lápis e papel** ou processador de texto. Escrever nos ajuda a nos concentrar, entender, refletir, reter informações e conservar um registro. Escrever é a maior diferença entre ler a Bíblia e estudá-la (Jr 15:16). Escrever nos permite passar mais tempo com a Palavra. “O estudo da Bíblia exige o nosso mais diligente esforço e constante pensamento. Com o mesmo ardor e persistência com que o mineiro cava para obter o áureo tesouro da terra, devemos procurar o tesouro da Palavra de Deus” (*Educação*, p. 189).

### Estratégias variadas que você pode usar para um estudo ativo

#### ● Método versículo por versículo

1. Escolha um versículo.
2. Concentre a mente para descobrir o pensamento que Deus guardou ali para você (tente ler o texto em várias versões).
3. Medite nele até torná-lo seu (escreva em seu diário, leia em voz alta, sublinhe a ideia principal da passagem).
4. Conte a Deus o que está em seu coração, pergunte qual é o desejo dEle para você relacionado ao que você leu, peça-Lhe coragem para decidir e aplicar.
5. Compartilhe o que você aprendeu.

#### ● Perguntas-chave

Leia um texto e aprofunde-se através de perguntas:

1. O que esta passagem me diz sobre Deus, sobre mim e sobre a humanidade?
2. Que mudanças farei hoje com o que entendi da Palavra?

#### Uma variação pode ser:

1. O que esta passagem/história me diz sobre o conflito entre o bem e o mal?



2. Onde posso ver o plano da Redenção em ação nesta passagem/história?
3. Que outras passagens podem ampliar o tema?

- **Memorize versículos, escreva-os em lettering e compartilhe-os.**
- **Ore** para que se cumpra em você o que o texto promete.
- **Saia para caminhar** na natureza e ouça a Bíblia em áudio; faça pausas para anotar ideias importantes.
- **Imprima um livro completo da Bíblia e sublinhe-o** com cores; escreva símbolos ou anotações nas margens.

- **Leia a Bíblia em voz alta** e dê uma resposta a Deus sobre o que você está lendo.

Analise uma história conhecida da perspectiva de um personagem secundário. Pesquise os idiomas originais; use concordância e dicionário bíblico para aprofundar a mensagem de um texto.

Com sua família e amigos, conversem sobre a Palavra: separem um texto e falem sobre como se aplica a sua vida atual em um nível mais profundo do que o habitual. (Veja exemplos no QR, p. 16).

- **Método sujeito – predicado:** procure em um livro ou texto somente os versículos que falem sobre um tema. Por exemplo: oração, louvor. Ignore outros versículos. Leia juntos as informações obtidas e vocês terão em mãos tudo o que João diz sobre Jesus ou o que os Salmos dizem sobre o tema escolhido.

<b>Livro de João</b>	
<b>Sujeito: Jesus</b>	
<b>Predicado:</b>	
<b>1.1</b>	<b>Divino</b>
<b>1.2</b>	<b>Eterno</b>
<b>1.3</b>	<b>Criador de tudo</b>

A Bíblia é o meio pelo qual nos relacionamos e crescemos em amizade com Jesus. Quanto mais tempo você passa com alguém, mais o conhecerá e mais gostará dele. Reserve tempo para Deus. Jesus viveu cheio de compromissos, tarefas e exigências, mas não descuidou a relação com seu Pai. “Nossos sentimentos vão e vem, mas a Palavra de Deus permanece para sempre; e o mais importante é que a sua relação com Ele dure para sempre (1 Ped. 1:25)” (*Nina Atcheson, Disfrutando la Palabra*, p. 92).



**Sua pausa ativa:** Você quer crescer em amizade com Cristo até que o desejo de vê-Lo voltar arda em seu coração?

PAOLA RAMÍREZ.

## Alguns destes fatores afeta seu estudo da Bíblia?

Falta de sono	Assuntos variados	Sociedade	Pecados ocultos	Compartilhar
Você descansa o suficiente?	Muitas ocupações? O que você pode reduzir?	Você fica frustrado? Como manter o interesse?	Você precisa confessar algo que o (a) afasta de Deus?	Você compartilha o que aprende?

# Autocontrole: um muro de proteção

Quem não adoraria ter a capacidade de se controlar em qualquer situação da vida real? Hoje em dia temos mais “dispositivos de controle” disponíveis e menos “funções de controle” na mente. Em uma sociedade cada vez mais volátil, o autocontrole surgiu como um dos traços necessários nos seres humanos. O sonho do consumidor seria controlar facilmente seus impulsos e desejos de comer, de ver, de gastar, de dormir. Seria maravilhoso, ao toque de um botão, controlar simultaneamente o hábito de estudar, ler e se relacionar. De todas as maneiras, se esses são alguns desafios para os adultos, o que dizer sobre o desenvolvimento dessa habilidade na infância?

Em nossa cultura, é comum observar crianças que parecem não ter autocontrole, aquelas que têm problemas de comportamento em casa, na escola, na igreja e/ou em outros contextos.

O que a Bíblia diz sobre o domínio próprio? Acho que você já se deparou com o versículo de Provérbios 25:28, que diz: “Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se” (NVI). Que mensagem forte!

O autocontrole é um sinônimo de domínio próprio? Na Bíblia, o domínio próprio é registrado como um fruto do Espírito e significa controle sobre os impulsos e desejos nocivos, e a busca por uma vida mais equilibrada. O livro de Provérbios também diz: “[...] mais vale controlar o seu espírito

do que conquistar uma cidade” (16:32, NVI). Esses versículos do Livro Sagrado trazem uma reflexão relevante para a educação do próprio adulto e da criança em formação.

Este tema é cenário de um extenso estudo que não caberia neste espaço; por isso, aqui estão alguns textos da Bíblia para os pais ou pessoas que desejam continuar a pesquisa: Provérbios 10:19 e 29:11; Gálatas 5:22, 23; 2 Timóteo 1:7; Tito 2:11-13; 1 Tessalonicenses 4:4, 5; 1 Coríntios 7:9 e 9:24-27; 1 Pedro 4:1-5 e 5:8, 9; 2 Pedro 1:5-7; Romanos 8:8, 9).

A educadora Ellen White fala sobre o desenvolvimento do autocontrole nas crianças, como o papel preponderante dos pais neste desafio, bem como a literatura científica aborda esse assunto, traz conceitos, orientações e sugestões para a área educacional.

De acordo com Del Prette e Del Prette (2005), as habilidades de autocontrole são desenvolvidas dentro das áreas de habilidades sociais. Inicialmente, essas habilidades são responsabilidade dos pais e tutores. E ao discutir esse assunto, a escritora Ellen White faz uma advertência necessária: “Alguns pais não têm domínio sobre si mesmos. Não controlam os seus apetites doentios ou seu temperamento impetuoso, portanto, não podem educar os filhos sobre a negação de seu apetite e ensinar-lhes o domínio próprio” (1897). Em outra parte de seus escritos, ela afirma: “Se os pais quiserem ensinar aos filhos

o domínio próprio, eles mesmos devem formar primeiro o hábito” (1881).

No complexo cenário do século 21, quando a ansiedade social tem ocupado o segundo lugar entre os transtornos psiquiátricos, logo abaixo da depressão e acima da dependência de substâncias químicas (Rangé, 2013), o autocontrole pode ser mais que uma habilidade social; pode ser uma ferramenta no controle dos impulsos e o protagonista para a assertividade, o êxito e a felicidade. Percebe? Assim como diz a referência bíblica: um verdadeiro muro de proteção, mesmo para questões emocionais.

Del Prette e Del Prette (2013) também evidenciam a infância como o período crítico para consolidar padrões de comportamento e consideram que é preciso ensinar as crianças a identificar seus sentimentos, tolerar frustrações, acalmar-se, controlar o humor e outras habilidades necessárias em uma sociedade que vive sob uma realidade violenta, exigente e permissiva.

Contribuindo com essa pesquisa, Ellen White afirma que “a primeira lição a lhes ser ensinada é a do domínio próprio; pois nenhuma pessoa indisciplinada, cabeçuda, pode esperar alcançar êxito neste mundo, ou recompensa no vindouro” (1890). E em outra publicação, ela escreve que “Antes de terem um ano de idade, os pequenos ouvem e compreendem

o que se diz a seu respeito, e sabem até que ponto serão tolerados” (1891).

Para Dias e outros (2019), as habilidades sociais também devem ser aprendidas desde a primeira infância, pois apontam para a qualidade dos relacionamentos interpessoais. As crianças com um repertório elaborado de habilidades sociais têm menos problemas de comportamento e melhor rendimento. Esses estudos mostram a relevância de investir no planejamento de intervenções no ambiente familiar e escolar.

Entretanto, entendemos que desenvolver a habilidade de autocontrole não é uma tarefa fácil, pois está ligada a muitas outras áreas do desenvolvimento. De acordo com Chaves e González (2022), o autocontrole não é uma questão de força de vontade individual ou capacidade de raciocínio, mas uma habilidade complexa que envolve processos cognitivos, emocionais, sociais e culturais, sendo, portanto, uma habilidade multidimensional.

Como pais e educadores cristãos, temos a ajuda de algo mais para o desenvolvimento dessa valiosa habilidade. Ellen White comenta que devemos ter diante de nós o “padrão perfeito” em termos de autocontrole no que diz respeito à paciência, na maneira de educar os filhos. Ela diz:

“É um pecado falar de modo impaciente e mal-humorado, ou ficar zangado” (1901). E conclui citando um famoso imperador, que disse em seu leito de morte: “Entre todas as minhas conquistas, apenas uma há que me dá qualquer consolo agora, e essa é a vitória que obtive sobre o meu próprio temperamento turbulento” (1880).

Vários estudos diferentes confirmam a relevância de desenvolver o autocontrole desde a mais tenra idade até a idade adulta. Mas como nos relacionamos com essa tarefa? Diante dessas reflexões

e desafios, aqui estão quatro sugestões práticas para os pais:

1. Mantenha as rotinas em sua casa: Tenha horários desde o levantar até se deitar, incluindo atividades fixas para cada dia da semana. Um quadro com combinações, ou mesmo cartões com desenhos das rotinas (para as crianças mais novas), facilita o desenvolvimento do autocontrole, devido à segurança e constância nas atividades durante o dia.
2. Use jogos e atividades lúdicas: Através de jogos, como montar um quebra-cabeça, jogos de memória, ou atividades, como “vivo ou morto, estátua, estou pensando em um personagem bíblico que começa com a letra...”, você exercita o autocontrole e torna o dia mais feliz e criativo.
3. Conte histórias: Use histórias bíblicas, reais, biográficas ou morais para trabalhar por analogia, como Jesus fez ao usar parábolas. Isso ensina grandes lições e princípios de espera, paciência, resiliência e autocontrole.
4. Cante músicas: Tenha músicas e bons canais infantis para agregar à sua rotina. A música é capaz de ajudar na retenção de processos e novos aprendizados. Música para comer, orar, brincar, ler, tomar banho e dormir.

Para os pais de adolescentes, as rotinas, os jogos, as histórias e as músicas também ajudam, mas devem ser adaptados à sua idade. Mas o que mais contribui nessa fase é a escuta empática sobre seu dia e o amor incondicional, além da observação atenta do comportamento para que mantenham o autocontrole, se distanciem das drogas, das

discussões, ansiedade e fugas emocionais. Ouvir com empatia ou procurar um profissional que seja capaz de realizar essa tarefa é fundamental para aliviar as pressões e ansiedades que eles experimentam em seu dia a dia.

Concluindo, é evidente que os pais precisam se controlar primeiro para poder ensinar o autocontrole. Para essa sociedade na qual crescem nossas crianças e adolescentes, o autocontrole é um muro de proteção. E para desenvolver essa habilidade, é preciso somar os estímulos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e espirituais. É desafiante, sim, mas possível, porque temos um Modelo perfeito que nos ajuda nessa tarefa, além de bons conselhos e especialistas. Sucesso!!!

#### Referências:

*Bíblia*, Nova Versão Internacional.

P.C. Chaves e S. P. L. González, *Promoviendo la capacidad de autocontrol en niñas y niños: conceptos y estrategias en contexto*, *Innovaciones Educativas*, 24 (37), p. 119-132, (2022). <https://doi.org/10.22458/ie.v24i37.4068>

Zilda Del Prette, A. P. e Almir Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, 6ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

T.P. Dias, I. G. Casali, A. Del Prette e Z. A. P. Del Prette, *Automonitoria na competência social: Análise das classes e indicadores comportamentais*. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 27(3), p. 332-350 (2019). <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=274561550005>

B. Rangé, *Apresentação* (em Zilda Del Prette, A.P.; Almir Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, Petrópolis: Vozes, 6ª ed. 2013).

Ellen White, *Good Health*, novembro de 1880.

Ellen White, *Signs of the Times*, 24 de novembro de 1881.

Ellen White, *Signs of the Times*, 16 de março de 1891.

Ellen White, *Pacific Health Journal*, outubro de 1890.

Ellen White, *Pacific Health Journal*, outubro de 1897.

Ellen White, *Manuscrito 102*, 1901.

#### GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,

pedagoga e estudante de Mestrado em Educação no Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP-EC (2024).

# Quem são as crianças superdotadas?

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), 2% da população tem superdotação intelectual. A maioria não está identificada. Eles não se adaptam necessariamente ao sistema escolar, nem tiram boas notas. Podem até manifestar dificuldades sociais ou emocionais.

Trata-se de garotos com um Quociente de Inteligência superior à média das crianças de sua idade (QI de 130 ou mais), com muita criatividade, muita motivação e grande sensibilidade. Seus pais os descrevem como muito intensos, o tempo todo perguntando e querendo saber. Seus professores sentem que algo não bate com os garotos de sua idade.

Um adulto com superdotação intelectual, referindo-se à sua própria infância, disse: “Você entende as coisas como um adulto, mas as processa como uma criança, porque em todo o resto você é uma criança. Você sente que ninguém te entende, porque ninguém entende as coisas como você”.

Detectar um Alto Nível Intelectual (ACI) é um passo muito importante para a criança e sua família, mas não significa que fique tudo resolvido; depois é preciso aprender a viver com esse potencial e, acima de tudo, desenvolvê-lo.

Tanto para o diagnóstico como para o seguimento, é importante a intervenção de profissionais especializados (psicólogos, psicopedagogos, neurologistas).

## Como identificar uma criança com ACI na sala de aula?

Embora nenhuma das características seguintes indique por si só o ACI, é importante que você conheça o perfil para entender essas crianças, adaptar o ensino e favorecer seu desenvolvimento.

- Desordem na caligrafia (letra ruim).
- Aprendem por imagens.
- Enxergam o todo no lugar da parte, preocupam-se mais com a ideia do que com o detalhe.
- Capacidade de aprender mais rápido, resolver problemas, manipular ideias abstratas e estabelecer conexões mais complexas.
- Enorme capacidade de liderança, são persistentes em defender suas ideias e conseguir que os outros as sigam.
- Preferem trabalhar sozinhas, do que em grupo e não depender de outras vozes.
- Limiar de frustração menor, porque poucas coisas as desafiam; não toleram que as desviem do tema que estão trabalhando, que interrompam sua rotina, que não as entendam ou que as coisas não saiam como desejam.
- Dissincronia emocional ou social: Emocionalmente continuam sendo crianças, mas cognitivamente têm dois ou três anos a mais que sua idade cronológica. Esse desequilíbrio também gera frustração. Podem se sentir socialmente desajustadas, diferentes.
- Maior incidência de hipersensibilidade a ruídos, texturas, etc.
- Necessidade de respostas, de aprofundar um tema.
- Facilidade para criar conexões entre ideias, palavras e conceitos. Não querem ouvir repetições ou gastar muito tempo com o mesmo tema. Esperar as deixa loucas, pois elas já entenderam o assunto.
- Independência de ideias e processos e autonomia para aprender.
- Hiperfoco: muita atenção e implantação de capacidades dependendo dos temas que lhes interessam. E nenhuma atenção a temas que não lhes interessam.
- Muita memória de longo prazo.
- Muita criatividade e pensamento divergente.
- Muito curiosas.
- Perfeccionismo: Elas querem que as coisas saiam perfeitas; caso contrário, não querem fazê-las.



## Uma pessoa nasce superdotada?

Os últimos estudos afirmam que ninguém nasce com ACI e que a carga genética (o que é herdado) poderia explicar 21% da variável. Ou seja, essas crianças nascem com um potencial para as supercapacidades, que surgirá ou não dependendo do ambiente, entre outros fatores.

As crianças com ACI têm cérebros mais eficientes (menos gasto de energia, hemisférios mais interconectados, mais mielina) e, assim, trabalham melhor, se cansam menos e cometem menos erros.

Em resumo, são crianças que desempenham ou poderiam desempenhar altos níveis de competência em relação às crianças de sua idade, experiência e ambiente. As crianças com ACI normalmente são chamadas de superdotadas. O prefixo “super” leva à suposição de que esses alunos terão um bom desempenho sem necessidade de ajuda ou apoio. Mas, como foi falado, essas crianças nascem com um potencial que será desenvolvido em maior ou menor grau dependendo do apoio do meio ambiente.

## Como tratar uma criança com ACI?

“Ser professor de um aluno com ACI requer uma atitude diferente, outras técnicas de ensino e uma personalidade madura e flexível.

Interessar-se pelo aluno como pessoa e conhecer seus interesses, hobbies e preocupações, sua capacidade, características de personalidade e suas experiências educacionais ajudará a estabelecer um relacionamento adequado, pois o professor entenderá melhor como a criança se sente, o que acontece com ela ou sua maneira de ser e entender o mundo. O professor é uma pessoa importante na vida da criança-adolescente com ACI, ajuda a criança a se realizar e lhe ensina a perseverar.”

Freepik.



## Algumas chaves

- Não as prender a um objetivo; elas precisam de novos desafios.
- Permitir que cada criança vá tão longe, com tanta profundidade, amplitude e velocidade quanto sua capacidade permitir.
- Evitar a aprendizagem redundante ou repetitiva.
- Redefinir e confirmar o que está conseguindo.
- Apresentar opções de atividades manuais e materiais para realizá-las.
- Dar a possibilidade de reconhecer relações de causa e efeito, padrões de conduta e interconexões entre temas, histórias ou personagens bíblicos.
- Potencializar um desenvolvimento harmônico.
- Não expor a criança nem comparar devido a algum erro. Observar suas expectativas, lembrar que ter ACI não significa fazer tudo corretamente.
- Enriquecer o currículo. Pedir, por exemplo, para pesquisar em dicionários bíblicos descobertas arqueológicas, comentários de Ellen White, idioma original do texto; comparar versões e levar os resultados para a aula ou para a professora para ajudá-la.

- Tentar surpreender a criança com dados curiosos do contexto histórico ou cultural, ou apresentando a história pela visão de um personagem secundário; modernizar a história ou aplicá-la de uma nova maneira.
- Quiz/teste. Incluir perguntas que envolvam desafios.
- Se considerar necessário, com a aprovação da família e em consulta com os coordenadores, antecipar a formatura do Juvenil para que ele possa participar da classe dos Adolescentes.

Querido professor, estabelecer um vínculo próximo com a criança com ACI e sua família permitirá que você se mantenha motivado, atento, flexível e pronto para aplicar ou buscar uma nova ideia ou estratégia que potencialize o desenvolvimento integral do seu Juvenil e o interesse nos maravilhosos temas do Reino Celestial.

### Referências:

El mito de la OMS y el CI 130 para ser superdotado – Incansable Aspensor.

Conociendo las altas capacidades con Sylvia Sastre-Riba – Incansable Aspensor.

Adolescentes con Altas Capacidades no detectados / Maque Salcedo en Mamá valiente (youtube.com)

Tengo un niño con altas capacidades en el aula. ¿Qué hago? ¿En qué puedo mejorar? Miradas sobre educación (fatimamurciano.com)

PAOLA RAMÍREZ.

## ORGANIZANDO A CLASSE



Shutterstock.

Há algumas semanas, testemunhei o trabalho perseverante de dois joões-de-barro. Em quatro ocasiões, a chuva destruiu seu ninho, e todas as vezes eles começaram a construção, trabalhando em equipe, cantando em meio à adversidade. Querido professor, um novo ano começa. Não construímos um ninho, mas um lugar de abrigo para nossos Juvenis. Com esses joões-de-barro podemos aprender a não perder de vista o objetivo por mais intensa que seja a chuva de dificuldades, e a não perder a calma e a alegria por mais forte que seja o vento. Deus o abençoe grandemente com seus Juvenis.

O programa da Escola Sabatina para Juvenis se chama SOUL+ em Cristo e pode ser aplicado em dez passos, como mostra o seguinte quadro:



Shutterstock.

ATIVIDADE	TEMPO
Recepção: antes de começar	10'
Boas-vindas e louvor	5-10'
Oração: pedidos, agradecimentos, visitas, aniversariantes	5-10'
Relatório missionário: história missionária, curiosidades e ofertas	10'
Quem sabe?	5'
Para começar a conversa: Atividade de introdução para a lição	5'
Falando sério: Estudo da lição	15'
Palavra de vida: Aplicação prática do estudo	5'
Conte a alguém: Incentivo para compartilhar a mensagem da lição	5'
Missão: Comece agora! Encerramento	

A seguir, algumas sugestões para as partes do programa.



Shutterstock.

### SOUL+ você é BEM-VINDO

Duas sugestões.

1. Em algum sábado do trimestre no qual haja uma surpresa ou algo diferente na sala, receba seus Juvenis à porta. Olhe para seu rosto, sorria. Para criar expectativa e interesse, pergunte: "Você está pronto para entrar?" Depois, abra a porta e deixe um por um entrar.
2. Coloque na porta um cartaz: "Todos somos peças importantes" e tenha em mãos peças de quebra-cabeças com os nomes dos garotos. À medida que vão chegando, colocam a peça com seu nome para montar. A peça que faltar mostrará o colega por quem deverão orar e visitar idealmente no sábado à tarde (sem ele um espaço fica vazio). Essa é uma maneira de enfatizar a importância de cuidarmos uns dos outros como irmãos em Cristo.

### SOMOS TODOS PEÇAS IMPORTANTES



Shutterstock.

### SOUL+ no LOUVOR

Permita que todos os Juvenis tragam sua música preferida em um dos sábados. Peça que, ao apresentá-la, o juvenil diga por que é importante para ele, como conheceu ou em que momentos ele a acompanhou. Uma variante: apresentar a música preferida de alguém da família ou algum líder da igreja, para isso, precisarão falar com os adultos sobre o assunto. Duas ou três músicas são perfeitas considerando o tempo disponível para a aula da Escola Sabatina. Sempre que for possível, use instrumentos ao vivo.

## SOUL+ na ORAÇÃO

Analise a seguinte declaração de Ellen White: "Ao lançarmos a rede do evangelho, vigiemos com lágrimas e oração fervorosa. Que a determinação dos trabalhadores seja não se desanimar; e que não largarão a rede até que ela seja colhida com o fruto do seu trabalho" (*La oración*, p. 42 – tradução livre).

Orar, vigiar, não desanimar e perseverar. Observando esses princípios para o trabalho missionário, no começo deste ano sugerimos que os Juvenis escolham um, dois ou três

amigos por quem desejam trabalhar durante o ano todo. A União Argentina oferece um cartão especial para registrar os nomes no projeto "Orar para Salvar". Você pode preparar um cartão similar.

Colocaremos em um mural cartões com os nomes dos amigos. A cada sábado, incluam um motivo de oração ou gratidão pelo amigo e voltem a colocar o cartão no mural. Depois façam uma oração especial. Encoraje os Juvenis a mostrarem interesse por seus amigos e apresentá-los a Jesus. No final do trimestre, façam uma celebração e convidem os amigos.

Alguns sábados os Juvenis girarão a roleta para ter a ideia de como trabalharão pela salvação de seus amigos naquela semana. No sábado seguinte, durante o momento de oração, os garotos contam como foi. Algumas opções:

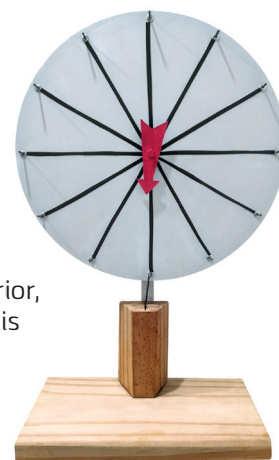
1. Convide seu amigo para brincar em sua casa e mostre-lhe sua lição, sua Bíblia. Conte como usa a lição, quem lhe deu e o que você mais gosta. Pergunte se ele gostaria de ter uma para ele.
2. Se perceber que algo está preocupando seu amigo, tente ajudá-lo. Diga que vai pedir a Deus que o ajude.
3. Deixe um presente na cadeira, no estojo ou na mochila dele.
4. Convide seu amigo para um programa especial da Escola Sabatina.



5. Conte ao seu amigo a história do personagem bíblico que você mais gosta.
6. Convide seu amigo para assistir a um filme que tenha bons ensinamentos, supervisionado por seus pais.
7. Se você perceber que seu amigo precisa de algo (roupa, calçado, suprimentos ou companhia), tente ajudá-lo. Fale com seus pais para ver o que fazer.
8. Convide seu amigo para um passeio missionário de sua classe.
9. Inclua ideias que possam surgir dos próprios garotos.

Coloque números ou círculos coloridos na roleta para identificar as propostas. A cada trimestre, apresentaremos ideias novas para usar na roleta. É um recurso muito versátil.

Se considerar oportuno, continue trabalhando com o painel que foi sugerido no trimestre anterior, da seguinte maneira: Que os Juvenis coloquem espontaneamente seus pedidos de oração no "bolso" correspondente, sem precisar falar. Ao orar, mencione os pedidos.



Gisela Stecler.



Paola Ramirez

## SOUL+ com as VISITAS (cuide com o tempo)

Mantendo uma atitude lúdica, peça aos alunos que mostrem os amigos que vieram à classe. Aproxime-se do amigo e verifique se ele está se sentindo confortável. Dê uma oportunidade para que um juvenil faça uma pergunta ao novo amigo. Peça a um dos alunos que lhe entregue o presente preparado para as visitas. Certifiquem-se de convidar para as classes os



Gisela Stecler.

amigos pela salvação de quem você ora. Como presente, sugerimos uma lanterna estilo japonês com a frase "Jesus é luz" em japonês. Inclua uma vela led. Você vai precisar de cartolina e papel manteiga ou similar; palitos de

picolé colados uns aos outros para formar a estrutura e papel manteiga para cobrir as paredes. Prepare dois desenhos de lanterna: feminino e masculino. Essa lanterna pode ser um presente para o fim do trimestre.

## SOUL+ nos ANIVERSÁRIOS (cuide com o tempo)

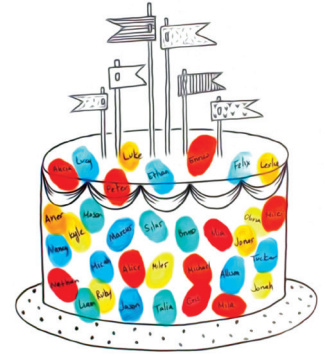
Sugerimos um cartaz para visualizar os aniversários de todos, com 12 bandeirolas de tamanho adequado (você pode aproveitar pedaços de papel offset ou de outro tipo que sobrou de outras atividades).

Use papel Kraft pintado pelos Juvenis. Cada bandeirola representa um mês. Dentro do mês correspondente à data de seu aniversário, os Juvenis deixam sua digital e colocam seu nome sobre a digital. Acrescentar o texto no cartaz: "Você é único e especial. O Senhor



te ama assim como você é!"

Como presente de aniversário, sugerimos a seguinte dinâmica. De acordo com os recursos e espaços, mostre pacotes ou sacolas com os presentes de cada aluno. Cada presente será único, de acordo com os gostos, qualidades ou necessidades dos alunos, mostrando-lhes o quanto os conhecemos e nos interessamos pessoalmente por eles. Peça ajuda de ideias ou recursos aos pais dos garotos ou aos irmãos da igreja dispostos a entregar uma oferta especial.



Como cartão de aniversário, sugerimos um que tenha no centro uma imagem de um bolo decorado com as impressões digitais de todos os seus colegas e professores. Dentro, todos podem escrever uma mensagem para o aniversariante.



**OUTRA SUGESTÃO:** Separe um espaço especial dentro da sala com fitas coloridas, balões e um cartaz de "Feliz Aniversário". A cada aniversário, tire uma linda foto com o Juvenil e o grupo. Imprima e entregue a foto ao aniversariante com a assinatura de seus colegas. Se possível, inclua um porta-retratos.

## SOUL+ com as CURIOSIDADES MISSIONÁRIAS

Neste trimestre, as ofertas da Escola Sabatina ao redor do mundo serão alocadas para projetos específicos da Divisão Norte-Asiática do Pacífico. São



Freepik.

projetos que pretendem compartilhar as boas-novas de amor, cuidado e resgate de Cristo para os queridos irmãos orientais.

1. **Centro Recreativo Infantil**, Ulan Bator, Mongólia.
2. **Sistema de escolas de ensino fundamental adventista**, Taiwan.
3. **Abrigo para mães solteiras**, Ansan, Coreia do Sul.
4. **Ginásio e centro de formação missionária**, Colégio Hankook Sahmyook, Seul, Coreia do Sul.
5. **Centros de apoio escolar** em 14 escolas do Japão.

## Ambientação

Sugerimos que a ambientação seja baseada na cultura oriental e nos projetos aos quais se destina a oferta do 13º sábado. Quatro propostas: 1) Um portal japonês feito com papel cartaz ou papelão pintado, com luzes fazendo o contorno e figuras de crianças japonesas. 2) Pano de fundo preto com galhos e flores de cerejeira feitas de papel reciclado, fotos de paisagens japonesas, tipografia japonesa, que será o fundo de uma mesa de chá e almofadas. 3) Um cantinho com tapete e almofadas no chão, e decoração com sombrinhas, leques, flores de cerejeira e letras japonesas na parede. 4) Slides com paisagens e pessoas da Divisão destinatária das ofertas que podem ser projetadas ao recolher as ofertas.

Em alguns sábados (ou todos), convide os Juvenis a deixar seus sapatos em uma estante ou caixa feita para esse fim e entrar na sala descalços, assim como é feito no Japão e na Coreia. Precaução: mantenha o piso ou o carpete bem limpo. Outro sábado, em vez de cadeiras, coloque almofadas ao redor de uma mesa baixa.



## Curiosidades

Neste trimestre, incentivar os Juvenis para conhecerem a cultura da Mongólia, Taiwan, Coréia do Sul e Japão. A proposta é que eles identifiquem curiosidades, costumes, elementos próprios da cultura e como podem ser usados como ganchos para chamar a atenção e levar as pessoas a pensar em

outra realidade. Do conhecido ao desconhecido. Vocês poderão aplicar essa estratégia sempre que quiserem testemunhar diante de outras pessoas, sejam elas de sua própria cultura ou de uma cultura diferente.

As curiosidades serão enroladas em "biscoitos da sorte". Acredita-se que os biscoitos da sorte foram inventados por um japonês para serem usados em um jardim japonês em São Francisco, EUA, embora outras fontes atribuam isso ao Japão. Seja como for, trata-se de um biscoito com uma massa fina e crocante que foi assada e dentro tem uma pequena tira de papel com palavras de sabedoria ou profecia. Além de conhecer sobre a origem e o uso desse elemento cultural, você pode trazer uma novidade no momento das curiosidades missionárias. Novamente, insistimos que a curiosidade não é um fim em si mesma, mas, sim, um "gancho" para falar com a pessoa sobre algo mais transcendente.

Você pode trabalhar com biscoitos de papel ou com biscoitos reais. Dependendo do caso, os Juvenis poderão abrir o biscoito ou comê-lo, e depois extrair a curiosidade que está escondida ali. Use a dinâmica que achar conveniente de acordo com a quantidade de alunos. Encontre no QR da página 16 imprimível das curiosidades que irão dentro dos biscoitos. Dobre-as bem para que não saiam dos biscoitos. Coloque os biscoitos em um frasco ou recipiente de estilo japonês.



Gisela Stecler.

### Passo a passo para os biscoitos:

1. Cortar círculos de 15cm de diâmetro em cartolina cor de salmão claro.
2. Sombrear as bordas com uma cor sombra tostado.
3. Dobrar cada círculo ao meio e depois novamente ao meio no outro sentido.
4. Dobrar em três para formar um tubo e colar com uma gotinha de cola.
5. Inserir o papel contendo a curiosidade.
6. Pressionar entre o centro e a borda para que adquira o formato do biscoito. Colar no centro com outra gotinha de cola.

## Coletor de ofertas

Sugerimos um casal de orientais feito com itens reciclados (lata de refrigerante, tinta, pincel, canetão). Esse caszinho simboliza o objetivo de nossas ofertas: encher suas vidas com o tesouro mais valioso.



Gisela Stecler.

## Incentivo de ofertas

Propomos trabalhar a ideia do abrigo para as mães com crianças. Coloque uma estrutura de casa ou quarto, e a cada sábado acrescente um móvel para condicionar o albergue. Você pode usar móveis de brinquedo, de madeira MDF, ou fazer com papelão ou papel. Peça ajuda aos Juvenis; em geral, eles gostam de artes manuais. No 13º sábado, coloque dentro do abrigo bonecas ou imagens de mães e filhos simulando a inauguração. Enfatize que as ofertas permitirão que muitas mães com filhos tenham um lugar seguro para viver, aprender e saber sobre Jesus.



**OUTRA IDEIA:** No final do trimestre, você pode doar a casinha para a sala do Jardim da Infância, pois ela pode servir como recurso didático para contar alguma história cujo cenário seja uma casa ou quarto.

## SOUL+ no ESTUDO DA BÍBLIA (5 minutos)

Como incentivo para aprender o versículo de memória, sugerimos esta atividade realizada por um grupo de Juvenis em San Miguel de Tucumán, Argentina. Confeccionar pingentes com 12 envelopes em formato de triângulo que contenham na frente o versículo de memória e dentro, a referência a um prêmio ou atividade. A cada sábado, o Juvenil que estiver presente poderá repetir o versículo correspondente. Se fizer isso, ele pode abrir o envelope correspondente a esse versículo para “descobrir” o prêmio ou atividade. De acordo com a quantidade de alunos, adapte o método para repetir o versículo de memória: repetir juntos; fazer grupos de quatro ou cinco, e cada um



vai falando uma palavra do versículo; escrever em um papel; completar um versículo escrito. No seguinte quadro, você verá exemplos de prêmios para escrever nos “envelopes”.

Lição	Versículo	Recompensa
1	Jo 16:26	Vale um desjejum para a classe toda. Se juntarem cinco vales entre todos, podem resgatá-los.
2	Rm 8:35, 37	Se você trouxe sua Bíblia, ganha um lápis de cor.
3	Rm 12:6-8	Se você levou um amigo algum sábado, ganha um prendedor de cabelo para dar para a mamãe.
4	1Co 14:40	Se você responder a uma pergunta sobre a lição, ganha algumas bolachas caseiras.
5	Jo 3:1	Vale uma saída missionária. Se juntarem sete vales no grupo, podem resgatá-los.
6	Jo 14:1-3	Seu esforço vale a pena! Continue!
7	Rm 8:38-39	Escolha uma pessoa da Igreja para passar a lição ou a história missionária dos próximos sábados.
8	Gl 2:20	Vale um passeio com sorvete. Se todos vocês juntarem 15 vales no grupo, poderão resgatá-los.
9	Êx 25:8	Um marca-página para levar ao amigo por quem você está orando.
10	Lc 11:1	Escolha um colega para ganhar uma caneta marca-texto de presente.
11	Sl 89:1	Vale uma saída missionária, se todos levarem suas Bíblias.
12	Ef 5:15-17	Um almoço junta panela na casa de...
13	1Sm 16:7	Um abraço coletivo!! E nossa gratidão a Deus por tudo que aprendemos juntos.

## SOUL+ na LIÇÃO

Neste trimestre, usaremos o auxiliar do Elo da Graça, Ano B, primeiro trimestre, onde você encontrará ideias para os passos mencionados na apresentação da lição. A seguir estão algumas recomendações que permitirão que os Juvenis vivenciem a história.

**LIÇÃO 1.** Monte um altar na sala, em um lugar visível, mesmo em um lugar que incomode, como para provocar os alunos para perguntar o que é isso. Por que está aqui? Você poderá fazer com que eles experimentem a mesma sensação que os viajantes tinham ao ver o altar que Abraão deixava e enfatizar o conceito de “testemunho”. Use pedras, tijolos cinza, ou cubra uma caixa grande com papel pedra.



**LIÇÃO 2.** Durante um momento da classe, coloque correntes (elos de cartolina) entre as mãos dos Juvenis e deixe que eles sintam o desconforto de não conseguirem se movimentar livremente.

**LIÇÃO 3.** Leve um arbusto verde e encha-o de luzes quentes ou vermelhas. Ao contar a história, acenda as luzes.

**LIÇÃO 4.** Experimente esta ideia. Desde o começo da classe até o momento da lição, peça ajuda para determinado aluno para tudo que você precisar nesse sábado: que lhe dê algo, que acenda ou apague a luz, que busque algum material, etc. Tudo que você puder pedir. Ao contar como Moisés estava diante de tantas obrigações, peça ao aluno que diga como se sentiu diante de tantos pedidos que você fez.

**LIÇÃO 5.** Se possível, deixe restos de vegetais e frutas em um pote descartável durante a semana. Leve-o tampado para a aula e, ao contar a situação do filho pródigo cuidando de porcos, destampe o potinho para permitir que os alunos experimentem por apenas um segundo o cheiro podre. Destaque como é ruim ficar longe de Deus.

**LIÇÃO 6.** Na aula anterior, peça aos Juvenis que levem fotos dos lugares mais bonitos por onde tenham passado e/ou dos momentos mais bonitos que tenham vivido; fotos do seu animal preferido e das casas que mais gostam no bairro/cidade. Nessa aula, separe um momento para que os garotos mostrem o que levaram. Destaque que o Céu é infinitamente mais bonito que tudo isso e que teremos a companhia de Jesus para sempre.

**LIÇÃO 7.** Nessa lição, use dois ímãs para verem como um ímã atrai. Da mesma forma, Jesus deseja estar sempre perto de nós, ajudando-nos o tempo todo.

**LIÇÃO 8.** Use o exemplo de uma lâmpada. Ela não pode dar luz se não estiver conectada à eletricidade. Assim somos nós; não podemos ser bons sem Jesus.

**LIÇÃO 9.** Damos duas ideias. 1) Façam juntos uma maquete do santuário. Vocês podem usar figuras de papel reforçadas com papelão e um palito atrás, para colocar em uma placa de isopor forrada/pintada de marrom, ou modelar os móveis do santuário em porcelana fria e pintar. Faça uma oficina antes com os garotos. Na sala, montem a barraca e coloquem os móveis. No QR da página 16, você vai encontrar o vídeo da maquete do tabernáculo de Moisés ([youtube.com](https://www.youtube.com)).

Vocês podem fazer uma maquete especial junto com o Ministério Infantil e conservá-la bem para quando precisar. 2) Coloque uma barraca na sala. Deixe os alunos curiosos. Ao contar a história, diga como o povo vivia em barracas, Deus quis colocar sua tenda ao lado deles. E a dele era uma tenda especial com um significado especial.



## SOUL+ no QUIZ/TESTE (cuide com o tempo)



Comece e termine todas as lições com duas ou três perguntas para melhorar o aprendizado dos Juvenis.

## SOUL+ na MISSÃO

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março, aproveite alguns momentos para convocar os garotos para se envolverem no serviço e compartilhar o melhor que tiverem.

**JANEIRO:** Escola Cristã de Férias: Será importante juntar-se aos Juvenis que desejarem ajudar em diferentes atividades, convidar um amigo e/ou participar.

Podem realizar encontros recreativos informais entre amigos nas casas das famílias dos Juvenis ou em outro lugar.

**EM MEADOS DE FEVEREIRO,** na maioria dos países no hemisfério sul começa o ano letivo de 2025. Neste ano, propomos atividades direcionadas aos docentes, para apresentar o reconhecimento por suas tarefas e animar para enfrentar o novo período de trabalho. Os Juvenis podem, por exemplo, dedicar livros missionários e entregar para a diretoria e professores das escolas, institutos ou universidades próximas à Igreja. Outra opção é doar à biblioteca da escola um conjunto de materiais do Quebrando o Silêncio, da revista Nosso Amiguinho e livros de família. A dedicatória poderia terminar assim: "Em nome de seus amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia do bairro \_\_\_\_\_, desejamos a vocês um ano cheio de aprendizagem valiosa. Quando desejar, acompanhe-nos em nossa programação no seguinte endereço e horário: \_\_\_\_\_". Prepare um envelope especial para colocar os materiais que serão presenteados a cada docente ou instituição.

**8 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER.** Cada Juvenil pode escolher uma mulher importante em sua vida para oferecer um presente especial. Como classe, vocês podem sair pelo bairro, até uma praça importante do município, até um shopping ou supermercado, e distribuir um detalhe especial para as mulheres. Sugerimos uma flor feita de cartolina com um versículo no centro juntamente com a instrução de colocá-la sobre uma superfície líquida e esperar que ela se abra para descobrir a mensagem em seu interior.

**Versículo sugestivo:** Jeremias 31:3. Há um vídeo ilustrativo no código QR da página 16.

**FIM DE MARÇO - COMEÇO DE ABRIL: SEMANA**

**SANTA:** Sugerimos duas atividades para chamar a atenção dos vizinhos ou amigos.



**ARTE NA PRAÇA:** Juntamente com os Juvenis, coloque tripés com painéis, folhas, pincéis e tintas ou recortes de papel e cola. Convidem as crianças da praça para montar obras de arte relacionadas à

Semana Santa. Depois contem a história bíblica para as crianças ou entreguem material alusivo.

**UMA CARTA DE DEUS PARA VOCÊ:** Em lojas que permitam, coloquem uma linda caixa de correio: "Cartas de amor para você". Decorem os envelopes e escrevam seus textos preferidos. Vocês podem fazer a caixa de correio de papelão ou reutilizar uma caixa de sapato ou roupa. No código QR vocês encontrarão um link para uma ideia de carta vinculando textos bíblicos selecionados.



## SOUL+ na CELEBRAÇÃO

Para o encerramento do trimestre e para comemorar os aniversários do período, sugerimos um chá estilo oriental. Ambiente: mesinhas baixas, almofadas, tapetes; decoração com motivos japoneses. As meninas podem ir com o cabelo preso em um coque com palitos chineses. Lembrem-se de tirar os sapatos. Incluam alguma bebida ou comida

típica da Coreia ou do Japão. Comentem com os garotos as peculiaridades da comida oriental: os sabores agridoces, feijão doce, cozimento a vapor, etc. Se tiverem a oportunidade de falar com uma pessoa que morou ou mora no Japão ou na Coreia, ou em um dos países da Divisão, será uma experiência enriquecedora. Vocês poderiam pesquisar como são as sobremesas taiyaki e ichigo, ou o que é o yakisoba. Como ideias de brincadeiras, façam origamis ou enigmas. Ver como o Karuta e o Fukuwarai são jogados. Traduzam juntos frases como "Jesus te ama", "Bem-vindo" ou "Qual é o seu nome?" para o japonês. Consigam o alfabeto japonês ou coreano. Entreguem como souvenir um pergaminho de estilo oriental com uma frase ou o nome do Juvenil em caracteres japoneses. Não se esqueçam de convidar os amigos de "Orar para Salvar" e depois sugerir-lhes fazer uma classe bíblica juntos.

A ideia é que os garotos possam vivenciar outra cultura, conhecer seus costumes, jogos e sabores. Vamos despertar a curiosidade e o interesse por pessoas tão diferentes, mas que precisam, como nós, de um Salvador. Essas pessoas podem ser nossos vizinhos e colegas de aventuras no Reino dos Céus.



USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA  
ACESSAR OS MOLDES IMPRIMÍVEIS  
E FOTOS EXTRAS.



## PROPOSTA TRIMESTRAL

### JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano todo.
- Realizar a Adoração Infantil.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração Infantil.
- Reforçar o projeto "SOUL+ em Cristo" para Juvenis.
- Promover o projeto Maná, estudo diário da lição.

### FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Planejar a Semana Santa Infantil.
- Ter a Classe de Discipulado: "Faça parte" para Juvenis.
- Lançamento do Curso de Liderança - nível 8.
- Começar os *Pequenos Grupos*.

### MARÇO

- Lançamento do Evangelismo *Kids*.
- Planejar a Semana Santa Infantil.
- Promover o projeto "Pegadas" - Discipulando as Novas Gerações.
- Realizar as reuniões trimestrais.